

## **ANALISANDO PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO ENSINO MÉDIO E DA LICENCIATURA EM MATEMÁTICA**

Coordenador: LUCIA HELENA MARQUES CARRASCO

Autor: MIGUEL MELENDO BECK

O curso NÚMEROS REAIS, ANÁLISE COMBINATÓRIA E PROBABILIDADE PARA ENSINO MÉDIO teve como alvo duas realidades: atender à demanda da comunidade, que são alunos que estão cursando o ensino médio ou que já tenham concluído o mesmo; e a primeira experiência docente para os licenciandos em matemática, na disciplina de Laboratório de Ensino da Matemática I, na qual é aberto um espaço para discutir, trocar idéias, desenvolver metodologias, utilizar recursos pedagógicos e pesquisar estratégias de ensino-aprendizagem que melhor se ajustem às necessidades de seus alunos. O curso foi dividido em dois módulos: Tópicos de aritmética e seguido por Análise Combinatória e Probabilidade. Foram analisadas e sintetizadas as principais idéias referentes aos conceitos envolvidos, bem como as aplicações a outras áreas de conhecimento. Durante o processo, fez-se um levantamento das dificuldades apresentadas pelos alunos, buscando alternativas metodológicas para superação das mesmas. Foram programados onze encontros com duração de três horas e meia, que foram ministradas integralmente pelos licenciandos, sob a orientação da professora responsável pela disciplina, que planejaram e executaram o curso. Isso se estende desde a intervenção didática para apresentação dos conteúdos; resolução de problemas, na forma de trabalho em pequenos grupos; e discussão coletiva das soluções apresentadas aos problemas e análise das dificuldades. Com uma abordagem teórica e de resolução de situações-problema, envolveram tópicos de número e conjunto; inteiros relativos; números racionais; números irracionais; continuidade e de incomensurabilidade; problemas de contagem; análise combinatória e probabilidade. O curso foi muito bem visto pela comunidade e teve muitas inscrições, inclusive acima do limite máximo que foi estabelecido. Isto gerou uma expectativa muito grande sobre o curso. Por ter sido a primeira experiência para os licenciandos, gerou reações diversas na turma, que vão desde timidez pela falta de prática de sala de aula até uma autoconfiança exagerada por parte de alguns alunos. Durante o projeto, tivemos diversas situações administrativas que afetaram diretamente o curso: um acentuado nível de evasão do curso por parte dos alunos, redução de turmas, reorganização dos alunos-professores para ministrar as aulas e o desligamento do Bolsista no meio do curso por motivos de outra proposta de trabalho. A conclusão

deste projeto é que, obtivemos sucesso por parte dos alunos licenciandos, que tiveram muitas experiências que enriqueceram seus currículos como futuros professores de matemática, além de sentirem o peso da responsabilidade pelo planejamento, organização e execução para realizar-se curso desse nível. Já por parte dos alunos participantes o nosso sucesso foi menor, pois não tivemos uma retenção esperada dada a procura inicial pelo curso. Fica para a próxima edição a intenção de se investigar, analisar e tomar decisões para evitar a evasão do curso.